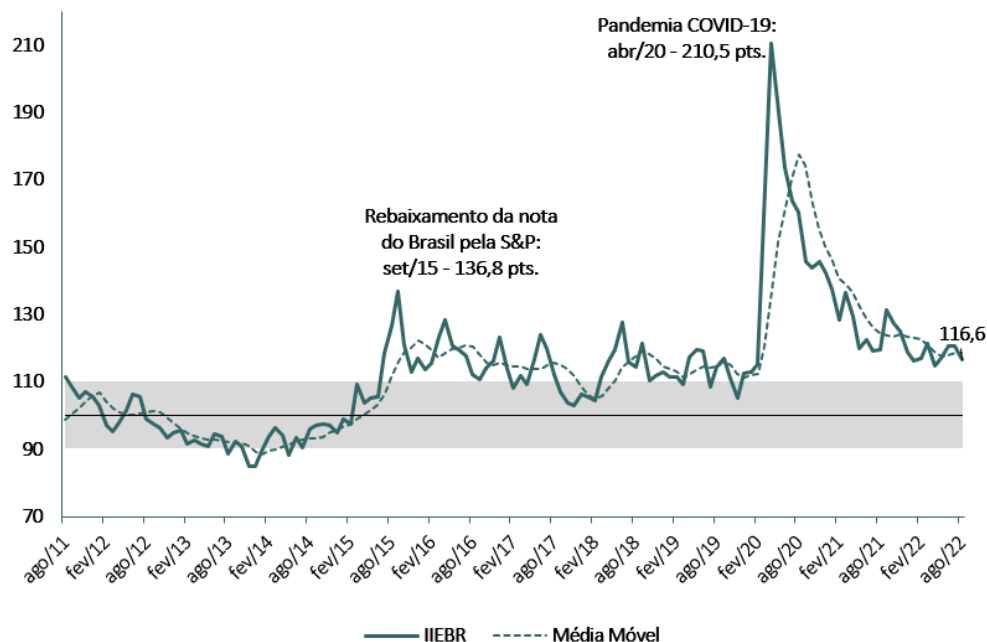


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getúlio Vargas caiu 4,2 pontos em agosto, para 116,6 pontos, menor nível desde abril deste ano (114,9 pts.).

“O indicador de Incerteza recua em agosto, devolvendo 71% das altas ocorridas entre maio e julho. Influenciam no resultado a redução da pressão inflacionária após a queda de preços de combustíveis e energia e o dinamismo do mercado de trabalho. Apesar da queda, o indicador continua em patamar historicamente elevado, situando-se acima da alta média de 115 pontos observada entre julho de 2015 e fevereiro de 2020. Uma redução mais expressiva do indicador dependerá principalmente da conjuntura econômica nos próximos meses, particularmente da perspectiva de sustentação da atual fase de crescimento, mas também do quadro político após as eleições”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista do FGV IBRE.

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

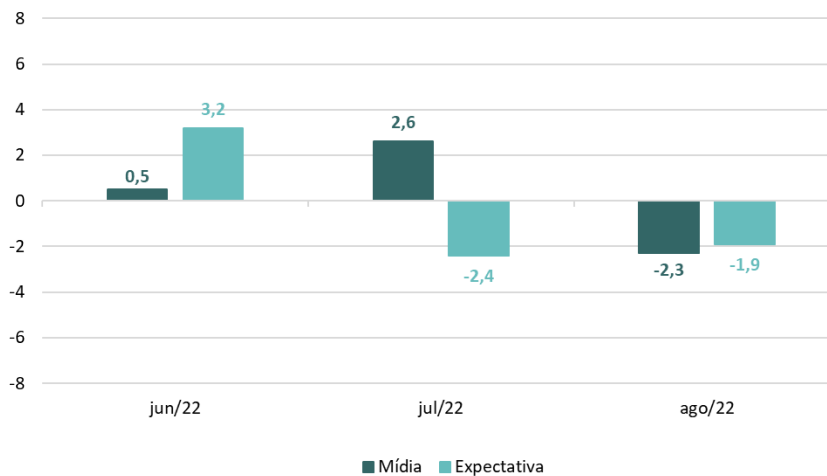
(em nível e em média móvel de seis meses)





Os dois componentes do Indicador de Incerteza caminharam no mesmo sentido em agosto. O componente de Mídia caiu 2,6 pontos, para 115,1 pontos, contribuindo de forma negativa com 2,3 pontos para o índice agregado. O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, recuou 9,3 pontos, para 115,4 pontos, contribuindo negativamente com 1,9 ponto para a evolução na margem do IIE-Br.

Contribuição dos componentes para a evolução do IIE-Br. em pontos*



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
ago/20	160,3	
set/20	145,8	-14,5
out/20	143,8	-2,0
nov/20	145,8	2,0
dez/20	142,3	-3,5
jan/21	137,4	-4,9
fev/21	128,2	-9,2
mar/21	136,5	8,3
abr/21	129,4	-7,1
mai/21	119,9	-9,5
jun/21	122,3	2,4
jul/21	119,3	-3,0
ago/21	119,6	0,3
set/21	131,4	11,8
out/21	127,1	-4,3
nov/21	125,2	-1,9
dez/21	118,7	-6,5
jan/22	116,4	-2,3
fev/22	117,1	0,7
mar/22	121,3	4,2
abr/22	114,9	-6,4
mai/22	116,9	2,0
jun/22	120,6	3,7
jul/22	120,8	0,2
ago/22	116,6	-4,2



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal do FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia, Luiz Felipe Menezes e Carlos André Alzemand

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br